

"Fábrica de concreto", web-arte de Jaime Lauriano e Alexandre Rotten

Em meio a tantas homenagens e retrospectivas pela comemoração dos 50 anos da poesia concreta, "Fábrica de Concreto" procura trazer à tona um espaço para o visitante experimentar uma das formas de criação poética introduzidas por este movimento. É um trabalho interativo, no qual o visitante é convidado a construir seus próprios "versos", utilizando-se de cores para diferenciar e guiar a leitura dos mesmos. "Fábrica de Concreto" não visa ser um gerador de poesias ou de poetas, mas desmitificar e aproximar o público da poesia concreta e do seu legado para as diversas áreas da comunicação.